

## A HISTÓRIA SOCIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA EM JUIZ DE FORA NO SÉCULO XIX: EVIDÊNCIAS SOBRE MUDANÇA FÔNICAS

*Malvina Maria de Oliveira* (UFJF)

[malvina\\_oliveira@msn.com](mailto:malvina_oliveira@msn.com)

*Pryncia Martha Silva Duarte Colegário* (UFJF)

[pryncia\\_duarte@hotmail.com](mailto:pryncia_duarte@hotmail.com)

*Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda* (UFJF)

Pretende-se analisar a história social da língua portuguesa na cidade de Juiz de Fora (MG), durante o século XIX, buscando estabelecer correlações sistemáticas entre a estrutura linguística e a estrutura social. A partir de informações de natureza histórica e demográfica, a intenção desta pesquisa foi, pois, contribuir para a caracterização do dialeto mineiro, já que Juiz de Fora – região da Zona da Mata em Minas Gerais – atuou, no século XIX, como um centro aglutinador do crescimento da região ao integrar o Caminho Novo, nova rota para o escoamento da produção aurífera. De acordo com Zágari et al. (1998, 2005), a língua portuguesa em Minas Gerais é constituída por três falares – falar baiano, falar mineiro e falar paulista. Baseando-se nessa classificação, este trabalho teve como objetivo analisar como situações de contato linguístico ocorridas em Juiz de Fora no século XIX – principalmente, no que se refere à presença de escravos africanos – principais responsáveis pela atual configuração do falar mineiro (Zona da Mata e Vertentes). A pesquisa se realizou com base nos pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística variacionista (LABOV, 1972, 1982, 1998, 2001; CHAMBERS, 1995). Na primeira etapa, realizou-se uma ampla pesquisa de base histórico-demográfica, cujo objetivo foi determinar os fluxos migratórios que ocorreram em Juiz de Fora no século XIX. A segunda foi dedicada à elaboração de um *corpus* representativo da língua portuguesa na cidade durante o século XIX. Na terceira, realizou-se vasta pesquisa bibliográfica para listar os perfis de mudanças morfossintáticas observados nos diferentes estudos sobre o português brasileiro no século XIX. Na quarta etapa, foram avaliados os *corpora* consultados com o intuito de identificar se os perfis de mudanças morfossintáticas observados sobre o português brasileiro se manifestam em textos produzidos em Juiz de Fora, no século XIX. Foi possível reconhecer toda a complexidade que envolveu a cidade durante um curto período. Inicialmente, um local de pouso para tropeiros, o município se tornou, no século XIX, um grande produtor de ca-

fé, contando com um contingente de escravos altamente expressivo e com a vinda de homens livres de outras regiões da província. A movimentação populacional verificada trouxe implicações, certamente, para o uso da língua na cidade e na região. As intensas situações de contato linguístico vivenciadas pela população e a consequente convivência entre gramáticas distintas seguramente atuaram como fatores propulsores de processos de variação e de mudança linguística. Com essa pesquisa, foi possível estabelecer correlações entre mudanças de padrões sociais e mudanças linguísticas, tendo como marco os fluxos migratórios em Juiz de Fora, no século XIX.